

Novartis, APCL e SPH voltam a promover investigação sobre Leucemia Mieloide Crónica

Bolsa de investigação clínica vai distinguir o melhor projeto com 15 mil euros

Março 23, 2022



Até ao dia 31 de maio decorrem as candidaturas da bolsa de investigação clínica sobre Leucemia Mieloide Crónica (LMC), que vai distinguir o melhor projeto com 15 mil euros. Numa iniciativa da Associação Portuguesa Contra a Leucemia (APCL) e da Sociedade Portuguesa de Hematologia (SPH), desenvolvida em parceria com a Novartis, a bolsa volta a ser lançada este ano depois de em 2021 as candidaturas recebidas não terem cumprido os critérios definidos em regulamento.

É fundamental promover e incentivar a ciência em Portugal. Acreditamos que esta bolsa de investigação pode contribuir significativamente para o conhecimento sobre o impacto da LMC na vida dos doentes, identificando necessidades concretas que potenciem o desenvolvimento de soluções que melhorem a qualidade de vida das pessoas com LMC.

Maria Rita Dionísio, Diretora Médica da Unidade de Oncologia da Novartis Portugal

É cada vez maior o número de pessoas que vivem com esta doença, bem como a esperança média de vida dos doentes. A sua história natural sofreu importantes mudanças nas últimas décadas com a introdução de novas opções terapêuticas. Surgem agora novos desafios, como o impacto na qualidade de vida no número crescente de doentes e é neste contexto que é criada a bolsa de investigação clínica, com o intuito de aprofundar o conhecimento da Leucemia Mieloide Crónica.

Esta bolsa visa reforçar o nosso compromisso para com a investigação no campo das doenças hemato-oncológicas. Ainda que relativamente rara, a LMC preocupa-nos pelo seu caráter crónico e pelo impacto que tem na qualidade de vida dos doentes. Neste sentido, consideramos fundamental continuar a apoiar e incentivar a investigação clínica nesta doença.

Manuel Abecasis, Presidente da Associação Portuguesa Contra a Leucemia

Nas últimas décadas tem-se vindo a assistir a significativas mudanças na história da LMC com o aparecimento de novas opções terapêuticas. Hoje em dia o número de pessoas que vivem com esta doença é cada vez maior, mas felizmente a esperança média de vida destas pessoas tem também vindo a crescer. Esperamos, assim, que esta bolsa estimule projetos de investigação que nos ajudem a enfrentar o desafio que hoje se coloca – diminuir o impacto da doença na qualidade de vida dos doentes.

João Raposo, Presidente da Sociedade Portuguesa de Hematologia

Apesar de a LMC ser uma doença rara, surgem cerca de 1-1,5 novos casos por ano em cada 100.000 habitantes. Em Portugal, estima-se que surjam aproximadamente entre 100 a 150 novos casos por ano, representando cerca de 15% do total de todas as leucemias. Geralmente é diagnosticada entre os 50 e os 60 anos de idade e muito rara na infância.

Todos os projetos subscritos por investigadores nacionais ou estrangeiros a trabalhar em instituições portuguesas e com formação profissional e/ou académica superior podem ser candidatos, e serão valorizados aqueles que são de carácter multidisciplinar e de colaboração entre várias instituições.

Source URL: <https://www.novartis.com/pt-pt/stories/novartis-apcl-e-sph-voltam-promover-investigacao-sobre-leucemia-mieloide-cronica>

List of links present in page

- <https://www.novartis.com/pt-pt/pt-pt/stories/novartis-apcl-e-sph-voltam-promover-investigacao-sobre-leucemia-mieloide-cronica>
- <https://www.novartis.com/pt-pt/taxonomy/term/46>
- <http://www.apcl.pt/pt/>
- <https://sph.org.pt/>